

ASPECTOS DA GESTÃO DEMOCRÁTICO-PARTICIPATIVA EM ESCOLAS PÚBLICAS DE SOBRAL – CE

Letícia de Aragão Monção¹
Marcelo Evandro de Sousa Lopes²
Marcos Antônio do Nascimento³
Gleiciane Sousa Pedrosa⁴
Cleidimar Rodrigues de Sousa Lima⁵

RESUMO

Em vista das recorrentes transformações no âmbito educacional brasileiro e da nova concepção de gestão escolar democrática com enfoque na participação de todos seus segmentos, sejam eles familiares, sociais e culturais o presente estudo pauta-se na investigação das práticas de gestão em escolas públicas no município de Sobral – CE, se estas atendem e cumprem as mudanças no cenário educacional a fim de analisar seus principais aspectos e desafios na democratização de seus processos, além de suas possíveis contribuições na melhoria do processo de ensino e de aprendizagem das demandas atendidas nessas escolas, visto que a participação de toda comunidade escolar é de suma importância para o andamento do processo de ensino e aprendizagem em sala de aula.

Palavras-chave: Gestão escolar. Gestão democrático-participativa. Escola Pública.

INTRODUÇÃO

Diante das transformações recorrentes nas relações de trabalho, dos avanços das novas tecnologias e das mudanças na legislação brasileira, a educação sofreu grandes impactos em suas estruturas constituintes, principalmente nas políticas de gestão e regulação educacional, que interferiram diretamente na organização da escola e nos papéis dos atores escolares.

Em vista deste cenário de mudanças, levando em consideração esse processo de transformação decorrentes de inúmeros fatores, se torna necessário à escola repensar sua organização para implantação e implementação do novo modelo de gestão dos seus processos e das práticas pedagógicas.

¹ Graduanda do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, leticiacarmosina@gmail.com;

² Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, marceloevandro96@gmail.com;

³ Graduando do Curso de Licenciatura em Pedagogia da Universidade Estadual Vale do Acaraú - UVA, marquinhosns1998@gmail.com;

⁴ Professor orientador: Docente do Curso de Pedagogia da Universidade Estadual vale do Acaraú – UVA. Mestre em Gestão Educacional; Doutora em História; Pós-Doutoral em Estudos Culturais no Programa Avançado em Cultura Contemporânea da URFJ. cleidimary@hotmail.com

Em face da lacuna científica no que se refere aos estudos sobre gestão educacional e escolar e suas mudanças ao longo do tempo, o estudo proposto apresenta-se relevante para a contribuição ao mundo acadêmico ao agregar informações acerca da compreensão da gestão escolar e seus problemas cotidianos, mas especificamente na democratização do ensino em instituições públicas municipais de Sobral – CE. Mediante uma pesquisa bibliográfica associada a uma pesquisa de campo, com fundamentação teórica estruturada a partir de autores como Heloísa Lück, que abordam sobre essa temática.

Assim, estas escolas investigadas precisam se utilizar de estratégias específicas que tenham o intuito de gerir seus processos e planejamentos com integridade e participação da comunidade local para ter um melhor resultado em seus objetivos e efetivar suas propostas educativas e formativas de cidadãos críticos e participativos em nossa sociedade.

Portanto, nosso estudo objetiva identificar os aspectos e práticas de gestão das referidas escolas e suas possíveis contribuições á melhoria dos processos de ensino e aprendizagem das demandas atendidas pelas instituições.

Espera-se com este estudo contribuir para que a formação dos profissionais de Pedagogia seja pautada pela compreensão do ambiente escolar na sua totalidade, nas suas problemáticas e na superação de desafios que vão desde a forma como a gestão se desenvolve até os resultados positivos ou negativos das práticas pedagógicas dos seus educadores e educandos.

Assim, não pretendemos esgotar esta temática, mas ampliar a sua discussão e os seus horizontes através de uma pesquisa acadêmica que, embora local, poderá servir de estudo para este assunto em suas múltiplas possibilidades e argumentações teórico-práticas no cenário nacional da educação básica.

METODOLOGIA

O norte metodológico desse estudo guiou-se pela abordagem qualitativa que conforme Minayo (2001) apud Cordova & Silveira (2009) trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

Utilizamos também o instrumento de pesquisa questionário que Gil (2008) define como uma técnica de investigação composta por um conjunto de questões que são submetidas

a pessoas com o propósito de obter informações sobre conhecimentos, crenças, sentimentos, valores, interesses, expectativas, aspirações, temores, comportamento presente ou passado, entre outros significados.

DESENVOLVIMENTO

CONHECENDO A GESTÃO DAS ESCOLAS INVESTIGADAS

Questões legais e históricas sobre a gestão democrático-participativa

Com a promulgação da Constituição Federal de 1988, principal símbolo de democratização dos direitos universais no Brasil, proporcionou-se a todo cidadão a garantia da liberdade civil e deveres do Estado; sendo pensada a partir de discussões a formulação da Lei 9.394/96 na qual atribuía às instâncias governamentais responsabilidades referentes aos serviços no campo educacional.

No campo da educação Brasileira a criação da Lei de Diretrizes de Bases da Educação Nacional (LDBEN) de 1996, tinha como principal objetivo criar medidas que ampliassem e melhorassem o funcionamento do ensino no Brasil, contando com o reforço do Plano Nacional de Educação (PNE), que definiam metas para serem alcançadas a cada 10 anos, para que assim pudesse se manter atualizada e obtenção do controle das situações de aprendizagem.

Os sistemas de ensino público brasileiro defendem a gestão democrática, como o princípio de ensino, conforme contempla a LDBEN 9.394/96 em seu artigo 14:

Art. 14. Os sistemas de ensino definirão as normas da gestão democrática do ensino público na educação básica, de acordo com as suas peculiaridades e conforme os seguintes princípios:

I - participação dos profissionais da educação na elaboração do projeto pedagógico da escola;

II - participação das comunidades escolar e local em conselhos escolares ou equivalentes.

Assim, concebendo as escolas repensarem e formularem novas formas de dirigir seus processos institucionais, uma vez que a administração escolar, na qual se caracterizava pelo seu enfoque essencialmente normativo, como a priorização de normas e orientações jurídicas além de abordagens tecnocráticas e comportamentalistas, era uma prática bastante presente nas instituições de ensino. (DOURADO, 2006). Com o novo modelo de gestão regulamentado pela LDBEN 9.394/96 as escolas passaram a atribuir uma nova concepção de gerenciamento

centrada na dimensão humana e cultural que considerasse as particularidades das instituições, favorecendo a participação de diferentes atores em seus processos e no cotidiano escolar.

A participação da comunidade local no processo escolar se faz necessária para identificar as necessidades presentes que a escola deverá atender para que facilite o processo de ensino na instituição, além de conhecer a realidade do contexto na qual a escola está inserida, indicando também o sentido democrático da prática social da educação.

A construção coletiva oferece condições iguais e torna propício o envolvimento de todos, ressaltando a multiculturalidade e os interesses de cada grupo envolvido como afirma ARAUJO (2002) uma postura de reconhecimento da existência de diferenças de identidade e de interesses que convivem no interior da escola e que sustentam, através do debate e do conflito de ideias, o próprio processo democrático.

A gestão democrática deve ser um procedimento ativo em todos os setores que permeiam a escola, mostrando clareza em suas decisões como também reconhecer seu papel perante a comunidade escolar. Alguns elementos como a elaboração do Projeto Político Pedagógico, divulgação e transparência da prestação de contas, são princípios básicos para que se tenha uma gestão democrática na instituição de ensino.

Apesar de ser uma realidade pouco presente, no Brasil a ascensão da gestão democrática vem sendo um assunto abordado por vários pensadores que defendem esse modelo de gestão como elemento de universalização da democracia, além de manter uma constante reflexão acerca dos interesses comuns e relevantes dos envolvidos.

CONTEXTUALIZANDO A PESQUISA DE CAMPO

Perfil do Município e das escolas investigadas

O município de Sobral, nascido em 1841, está situado na região norte do Ceará, a 235 quilômetros da capital de Fortaleza, ocupando uma área de 2.129 quilômetros quadrados e tendo uma população, estimada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, de 206.644 habitantes e está a uma altitude de 70 metros ao nível do mar. O clima é quente e seco, com uma temperatura média de 30 graus centígrados, além de belas obras arquitetônicas como o Teatro São João, o Arco de Nossa Senhora de Fátima, Igreja da Sé e o Palácio de Ciências e Línguas Estrangeiras.

Seus museus, festas populares e os mais diversos pontos turísticos atestam também o aspecto tradicional e característico de seu povo. O Museu Dom José Tupinambá da Frota,

(83) 3322.3222

contato@conedu.com.br

www.conedu.com.br

apresenta a personalidade econômica e cultural das famílias nobres da época. Já o Museu do Eclipse, dotado de um campo mais educacional, pretende divulgar o gosto pela astronomia começando pelas mais novas gerações. Por fim, com uma exposição mais fina da arte, o Museu MADI abriga obras de valores inestimáveis. As festas populares também são grandes atrativos. O Encontro de Bois e Reisado, o Carnaval de Sobral, o Bloco dos Sujos, a Semana Santa, a Feira de Negócios Artesanais e Industriais do Vale do Acaraú - FENAIVA e a Exposição Agropecuária são algumas delas.

O município alcançou o melhor Índice de Desenvolvimento da Educação Básica – IDEB do Brasil em 2017, nos anos iniciais e finais do ensino fundamental, com nota 9,1 e 7,2, respectivamente. Os dados foram divulgados pelo Ministério da Educação – MEC, e são obtidos com base na proficiência dos estudantes do 5º e 9º anos do ensino fundamental em avaliações de Língua Portuguesa e Matemática, além do fluxo escolar.

Essa evolução de Sobral nas avaliações nacionais pode ser explicada pelos constantes investimentos que a gestão da cidade tem feito, com foco na aprendizagem dos estudantes, apoiando o trabalho do professor em sala de aula, com formações mensais em serviço, alinhadas ao material didático; monitorando os resultados de aprendizagem dos estudantes, aferidos por avaliações externas realizadas pelo Município semestralmente; o que permite a redefinição de metas e mudança de estratégias para a melhoria da educação pública do município.

O cenário da pesquisa compreende dois centros de Educação Infantil, CEI Irmã Anísia Rocha e CEI Professora Maria José Carneiro, ambas situadas mais especificamente no bairro Sumaré, localidade com expressivos índices de marginalidade, e devido a isso, as escolas possuem não somente o papel do cuidado e desenvolvimento da aprendizagem de seus educandos, mas também a responsabilidade social de transformação da comunidade a qual está inserida, buscando atender as especificidades locais e a melhoria das condições do seu grupo de discentes.

O CEI Irmã Anísia Rocha foi inaugurado em 5 de julho de 2003, atendendo atualmente 460 crianças; enquanto o CEI Professora Maria José Carneiro teve sua inauguração em 23 de abril de 2013, com capacidade para atender a 208 crianças, ambas atuam nas modalidades de creche e pré-escola com crianças de 0 a 5 anos de idade, em turnos integral, matutino e vespertino. Suas Propostas Pedagógicas ambas constam a proposta de trabalho desenvolvida pelos CEIs em consonância com a LDBEN 9.394/96, pontuando toda a

estrutura das escolas, quantidade de funcionários, organização curricular e pedagógica, metodologia de trabalho com as crianças e professores, além dos recursos físicos e o modo de avaliação utilizada pelas instituições de ensino.

Perfil dos atores sociais investigados

| Perfil do Ator Social Investigado | | | | | | |
|-----------------------------------|----------|---------|-----------------------|--------------------|-------------------------------|----------------------------|
| Nome | Sexo | Idade | Formação Profissional | | Jornada de Trabalho na Escola | Tempo de atuação na Gestão |
| | | | Graduação | Especialização | | |
| Maria Keila | Feminino | 40 anos | Pedagogia | Gestão Escolar | 8 horas | 5 anos |
| Francisca Joelma | Feminino | 45 anos | Letras | Gestão Educacional | 8 horas | 16 anos |
| Ana Carla Siebra | Feminino | 32 anos | Pedagogia | Gestão Educacional | 8 horas | 3 anos |

A pesquisa foi realizada com gestores de duas escolas de ensino infantil, ambas localizadas no Bairro do Sumaré, o perfil do ator social investigado é essencialmente feminino, ligada também a um processo histórico é cada vez mais comum mulheres ligadas à educação, dados do ano de 2011 em uma pesquisa realizada pelo MEC mostram que no ensino Infantil 97,5% das mulheres ocupam a vaga de professor, revelando também que no decorrer do aumento de escolaridade como o ensino Fundamental e Médio os homens vão tendo mais aparição no magistério.

Analisando a formação acadêmica e profissional, dados revelam que nove em cada dez estudantes de pedagogia são mulheres, ou seja, o curso de pedagogia é majoritariamente feminino, no ano de 2015 segundo o senso da Educação Superior 93% das matrículas ligadas ao curso de pedagogia são de mulheres, onde a maioria das instituições são em EAD (Educação a Distância), atendendo cerca de 52,4% das matrículas.

Quando se trata de especialização em gestão escolar, não é possível ter um dado específico, segundo o site Gestão Escolar, após entrar em contato com instituições como MEC (Ministério da Educação), CONSED (Conselho Nacional de Secretários de Educação) e INEP (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), o melhor retorno que se teve foi uma estimativa de 135.429 diretores, porém este dado não é confiável, pois são os usuários do sistema do INEP.

É notório o domínio do público feminino quando se trata da área educacional, porém é necessário que se obtenha dados mais específicos que a população tenha acesso e conhecimento do perfil dos educadores bem como fácil acesso aos portais que regulamentam e informam a população referente a esses dados.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A escola sendo uma organização social responsável pela formação humana mediante práticas pedagógicas, sociais e políticas, afirmamos como Dourado (2006) que a forma das instituições escolares em gerenciar seus processos deve ser diferente da administração em geral, principalmente da administração empresarial, além de suas especificidades que devem ser levadas em conta.

Desse modo, ao questionarmos sobre a mudança na trajetória da administração e gestão escolar, como também a diferenciação entre ambas, as pesquisadas dissertaram sobre que na administração escolar, considerada um procedimento mais geral, atendia somente os processos administrativos e técnicos da escola, sendo todas as decisões tomadas pelo diretor; enquanto na gestão escolar as dimensões administrativas, pedagógicas e financeiras são contempladas, exigindo do diretor saber lidar com a aprendizagem, vivências e experiências dos alunos, além da descentralização das tomadas de decisões sendo necessária a consulta e participação de todos os segmentos da escola.

Tendo em vista que todo e qualquer profissional desempenha um conjunto de funções nas quais se torna necessária à aquisição de conhecimentos, habilidades e atitudes específicas, tomamos como Luck (2009) que compete aos gestores escolares e pretendentes ao cargo adotarem orientações voltadas para o desempenho das competências de seu ofício, de modo a nortear, da maneira melhor possível, o desenvolvimento do ambiente educacional e das funções do outros profissionais envolvidos nos processos da escola.

Diante disso, indagamos as pesquisadas sobre as competências e habilidades que um gestor precisa ter para assumir de forma eficiente e responsável o cargo, obtendo assim como resposta uma série de exigências tanto da função/profissão como da pessoa que exerce o cargo, tais como garantir o direito da criança e do adolescente conforme a Lei; trabalhar com planejamento, intervenções e avaliação das ações pedagógicas; ser comprometido, dedicado, proativo, resiliente, democrático e engajado nas causas sociais. Uma ainda cita as “10 dimensões da gestão escolar e suas competências” de Heloisa Luck, considerando a gestão democrático-participativa norteadora das práticas educativas.

Referente à mensagem motivadora deixada pelas as profissionais investigadas para quem pretende futuramente atuar como gestor nas escolas é reconhecer o quão chega a ser difícil e desafiador o papel dos gestores escolares, em contraste, elas relatam que é gratificante fazer parte de uma transformação social, lutar junto com a comunidade para contribuir com os mais necessitados, formando novas mentes críticas que possam mudar para melhor o futuro do país, isso é algo bastante significativo.

Sabendo que a gestão democrático-participativa tem respaldo legal tanto na Constituição de 1988 como na LDBEN 9.394/96 ampliando princípios as redes de ensino e escolas públicas, foi questionado as investigadas sobre as diferenças entre escola pública e privada no quesito cargo de gestor, uma delas disserta que não deveria haver diferenças já que ambas tem como mesmo objetivo o aprendizado das crianças; outra argumenta sobre a parte burocrática ser o diferencial, já que as escolas privadas não dependem de recursos públicos; uma última comenta que enquanto na escola pública o gestor precisa lidar com os inúmeros problemas sociais e econômicos próprios da comunidade que faz parte da instituição, na escola privada é priorizado o conhecimento cognitivo dos alunos além constante apoio das famílias no processo de aprendizagem dos mesmos.

Sendo indagado qual modelo de gestão é usado na escola e como vem sendo desenvolvido para a garantia das funções e finalidade da instituição, em todas as instituições foram ditas que exercem o modelo democrático-participativo, que vem sendo desenvolvido através de reuniões com a comunidade escolar como também o conselho escolar, onde as decisões ocorrem através do diálogo dos grupos envolvidos.

Podemos destacar que as decisões e a resolução de problemas sempre são tomadas em grupo em todas as escolas da pesquisa, segundo Macharis, 1996 APUD Moraes & Almeida, 2006, em decisões em grupo os decisores devem ser reunidos como um facilitador e também dar auxílio ao grupo a fim de obter uma decisão eficiente. A gestão democrática parte desse princípio, é necessário escutar e discutir os grupos para que se chegue a um bem comum entre as partes e o melhor seja realizado na escola a fim de obter o crescimento institucional.

Partindo para um princípio pessoal dos gestores referente à sua visão sobre a gestão democrático-participativa nas escolas públicas, as opiniões respaldadas referendaram principalmente as normas e imposições do sistema vigente, onde a maioria das decisões referentes a escola são tomadas por pessoas do alto escalão, porém quando se trata de

decisões dos projetos realizados na escola é possível ter uma abertura com os grupos da comunidade para melhor realiza-la.

Ao ser abordado como é feito o Projeto-Político-Pedagógico e como vem sendo avaliado pela comunidade escolar, uma das escolas pontuaram que a construção do Projeto foi construído na semana pedagógica com a participação dos professores dentre outros funcionários, já outra instituição ao assumir a gestão escolar o documento já estava pronto e com isso foi feita apenas algumas adaptações juntamente com a comunidade escolar.

É possível perceber que apesar das tentativas das escolas em construir uma cultura de democracia na instituição, existem algumas barreiras principalmente advindas do sistema que impossibilita a execução da mesma, se faz evidente que é preciso ter uma maior abertura referente aos processos de tomada de decisões na escola, para ter uma educação baseada nos princípios de igualdade visando o crescimento social e intelectual dos discentes.

Diante das respostas das gestoras entrevistadas, observa-se uma semelhança em relação à infrequência dos alunos, uma vez que essa dificuldade é bastante encontrada nas escolas, sendo infelizmente uma realidade muito presente e que influencia e interfere no processo de aprendizagem dos educandos. Elas também relatam que a evasão escolar é um grande desafio para a escola e o sistema educacional, além da relação escola-família considerada outro entrave para as instituições investigadas.

A respeito das avaliações externas na Educação Infantil não são realizadas em grande escala, entretanto, essas avaliações possuem como característica analisar tanto o desempenho dos alunos quanto os resultados obtidos da escola. Conforme dissertam as entrevistadas, algumas práticas são exercitadas para o alcance das metas e melhoria dos resultados de aprendizagem das crianças, tornando significativa, além de diagnósticos realizados para identificar as dificuldades nos alunos para transformá-lo em conhecimento.

Através das questões aplicadas nas duas escolas, observamos que as medidas de inclusão e adaptação de alunos com deficiência e/ou dificuldade de aprendizado não divergem, uma vez que as instituições são preparadas com equipamentos e profissionais aptos para lidar com esses alunos. Segundo uma das investigadas, relata que sempre ocorre formação de professores e cuidadores para a preparação e o aprofundamento da temática. O Atendimento Educacional Especializado – AEE juntamente com as professoras têm realizado um trabalho significativo em relação a esses alunos, como comenta outra gestora. Percebemos

assim, que as equipes pedagógicas nessas instituições possuem a preocupação em atender essas crianças da melhor maneira possível.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por intermédio da pesquisa e dos questionamentos propostos aos atores escolares investigados, é possível inferir que o processo de atribuição do modelo de gestão democrático-participativa representa um grande avanço na forma de gerenciamento dos processos das instituições escolares, em vista de seu enfoque cultural, centrado na dimensão humana sem deixar de contemplar os outros aspectos administrativos e financeiros, além de favorecer a participação dos outros segmentos da escola na tomada de decisões e criação de propostas pedagógicas voltadas aos alunos.

Apesar dos entraves enfrentados pelas escolas investigadas na democratização de sua gestão, tornamos notória a importância das escolas, enquanto instituições sociais, nortear a direção de seus processos em diretrizes que possibilitem a implementação de modelo de gestão em que haja a participação de todos os atores que compõem a escola, isto é, núcleo gestor, corpo docente e discente, funcionários e comunidade em prol da formação de sujeitos participativos, críticos e criativos.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação - MEC. **Gestão Democrática nos sistemas e na escola**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/11gesdem.pdf>. Acesso em: 13 de out/2018.

BRASIL. Senado Federal. **LDBEN** – Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: <https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/70320/65.pdf>. Acesso em: 12 de out/2018.

CITIES, The. **A cidade de Sobral**. Disponível em: <https://www.thecities.com.br/artigo/Brasil/Cear%C3%A1/Sobral/245/>. Acesso em: 21 de out/2018.

DOURADO, Luiz Fernandes. **Gestão da educação escolar**. Brasília: Universidade de Brasília, Centro de Educação a Distância, 2006.

EDUCAÇÃO, Uol. **Brasil: 8 em 10 professores da educação básica são mulheres.** Disponível em: • <https://educacao.uol.com.br/noticias/2011/03/03/brasil-8-em-10-professores-da-educacao-basica-sao-mulheres.htm>. Acesso em: 21 de out/2018.

ESCOLA, Nova. **20 anos da LDB: como a lei mudou a Educação.** Disponível em: <https://novaescola.org.br/conteudo/4693/20-anos-ldb-darcy-ribeiro-avancos-desafios-linha-do-tempo>. Acesso em: 13 de out/2018.

ESCOLAR, Gestão. **Por que ninguém sabe quantos gestores escolares existem no Brasil?.** Disponível em: <https://gestaoescolar.org.br/conteudo/1787/ninguem-sabe-quantos-gestores-escolares-o-brasil-tem>. Acesso em: 21 de out/2018.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** – 6ª Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÜCK, Heloísa. **Dimensões de gestão escolar e suas competências.** Curitiba: Editora Positivo, 2009.

MORAIS, Danielle Costa; ALMEIDA, Adiel Teixeira de. **Modelo de decisão em grupo para gerenciar perdas de água.** Pesquisa Operacional, v. 26, n. 3, p. 567-584, 2006.

MORENO, Ana Carolina. Revista G1. Globo. **Dia das Professoras: Nove em cada dez estudantes de pedagogia são mulheres e maioria faz curso à distância.** Disponível em: <https://g1.globo.com/educacao/guia-de-carreiras/noticia/dia-das-professoras-nove-em-cada-dez-estudantes-de-pedagogia-sao-mulheres-e-maioria-faz-curso-a-distancia.ghtml>. Acesso em: 21 de out/2018.

PEREIRA, Hilda Santos. **Princípios da Gestão Democrática.** Disponível em: <https://www.linkedin.com/pulse/principios-da-gest%C3%A3o-democr%C3%A1tica-hilda-santos-pereira>. Acesso em: 13 de out/2018.

SILVEIRA, Denise Tolfo & CÓRDOVA, Fernanda Peixoto. **A pesquisa científica.** In: Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

SOBRAL, Prefeitura de. **História de Sobral.** Disponível em: <http://www.sobral.ce.gov.br/a-cidade/historia>. Acesso em: 21 de out/2018.

SOBRAL, Prefeitura de. **Sobral se consolida com a melhor educação básica do Brasil no Ideb 2017.** Disponível em: <http://www.sobral.ce.gov.br/informes/principais/sobral-se>

consolida-com-a-melhor-educacao-basica-do-brasil-no-ideb-2017. Acesso em: 21 de out/2018.